

Exma. Senhora Dr.ª Catarina Gamboa Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares Palácio de São Bento 1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA Ofício N. º 2888 SUA COMUNICAÇÃO DE 26-11-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 277/XIV/1.ª de 26 de novembro de 2019, PS Defesa Costeira na Praia da Bafureira, Concelho de Cascais

Em resposta à Pergunta n.º 277/XIV/1.ª, de 26 de novembro de 2019, formulada pela Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura e pelos Senhores Deputados Miguel Matos, Ricardo Leão, Hugo Pires, Ricardo Pinheiro, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. Qual foi a execução das intervenções na arriba da praia da Bafureira, adjudicadas em 2012 e 2013, e que apreciação faz o Ministério dessas intervenções?

A intervenção na arriba da Praia da Bafureira, em Cascais, foi realizada pela Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA), entre o final de 2012 e o início de 2013. A intervenção consistiu na aplicação de betão projetado (incorporando fibras metálicas e malha de carbono adoçada à arriba) com vista à mitigação do risco decorrente da evolução da arriba (i.e., instabilidade) e respetiva zona adjacente poente à escadaria de acesso à praia, no contacto entre a face da arriba e o muro de contenção virado a sul (com zona de estadia/esplanada implantada no seu topo).

A obra efetuada tem vindo a ser alvo de monitorização pela APA e pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Cascais, através de vistorias periódicas. À data, a obra mantém as suas características estruturais e a respetiva função de contenção, apresentando apenas uma ligeira degradação do betão projetado na secção inferior da arriba, provocada pela ação conjunta do espraio da onda e exsurgências de água do maciço rochoso.

Considera-se que, após quase 7 anos desde o final da empreitada, a intervenção em apreço tem cumprido os objetivos para os quais foi dimensionada. A intervenção reduziu significativamente a evolução naquela seção da arriba, eliminando situações de instabilidade (i.e., movimentos de massa de vertente).

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE E D AÇÃO CLIMÁTICA

Adicionalmente, foram repostas as condições de segurança no acesso à praia e da área onde é implantada regularmente a esplanada do restaurante "Bafureira Sushi Beach Club", permitindo a sua utilização por

utentes.

2. Que apreciação faz o Ministério da execução do previsto para esta arriba no Plano de Ação de

Proteção e Valorização do Litoral 2012-2015?

A ação "Intervenção de reparação do muro de proteção adjacente ao acesso à Praia da Bafureira - Cascais" (código P1-42), prevista na tipologia de Defesa Costeira e Zonas de Risco do Plano de Ação de Proteção e

Valorização do Litoral 2012-2015, foi executada no horizonte temporal previsto sem quaisquer

constrangimentos adicionais.

3. Qual o ponto de situação da intervenção nestas arribas inscrita no Programa de Ação Litoral XXI

(PAL XXI), nomeadamente em que ponto de encontra a intervenção, quando está prevista a sua

conclusão e qual impacto previsto, no curto e médio prazo?

Atendendo ao conhecimento existente sobre a evolução das arribas da Praia da Bafureira, apoiado pelo

registo histórico dos movimentos de massa de vertente e estudos associados, considera-se necessário atuar

ao nível do troço a poente do acesso, adotando uma solução que conjugue a mitigação do risco para

pessoas e bens com a integridade paisagística local.

A ação "Estabilização de arriba da Bafureira (A45)", prevista no Programa de Ação Litoral XXI (PALXXI)

será iniciada durante o corrente ano, através da elaboração de projeto, articulada entre a APA e a Câmara

Municipal de Cascais. Só após a conclusão do projeto, será possível o lançamento do concurso público para

a realização da obra.

4. Que perspetiva tem o Ministério do Ambiente e da Ação Climática sobre o reforço do areal nesta

praia?

Não estão previstas ações de reforço do areal (i.e., alimentação artificial de praias) na Praia da Bafureira

no âmbito do PAL XXI e do Programa da Orla Costeira Alcobaça - Espichel atualmente em vigor.

A praia em apreço desenvolve-se em litoral rochoso, catamórfico, com extensa plataforma rochosa de

abrasão, com fontes sedimentares praticamente nulas, não favorecendo o desenvolvimento de um areal

robusto e extenso. A capacidade de encaixe e retenção sedimentar desta praia é diminuta, o que justifica

a elevada variabilidade do areal ao longo dos tempos e a sua natureza efémera. Desse modo, uma possível

alimentação artificial nessa praia teria necessariamente uma longevidade reduzida caso não se adotassem

estruturas perpendiculares de retenção.



5. Que perspetivas deverão os cidadãos ter para o futuro da Praia da Bafureira?

A Praia da Bafureira permanecerá declarada como de "uso suspenso" até que esteja concluída a ação prevista no PAL XXI. Depois de realizada a intervenção na arriba, será efetuada uma vistoria técnica conjunta por APA, Câmara Municipal de Cascais e demais entidades competentes, de modo a serem avaliadas as respetivas condições de segurança para a prática e o uso balnear.

Com os melhores cumprimentos, tambem persoais

A Chefe do Gabinete

and Sing

Ana Cisa

LM/JP